

□ Este Plano de Governo foi elaborado para a cidade de Franco da Rocha e deve ser implantado durante a gestão 2021-2024. Para a sua elaboração foram levadas em consideração as necessidades do município e da população. O Plano está dividido em 10 áreas de atuação. São elas: Saúde; Educação; Obras, Planejamento e Desenvolvimento Urbano; Segurança Pública; Assistência Social; Mobilidade Urbana; Meio Ambiente; Cultura; Proteção Animal; e Esportes.

## **SAÚDE**

Este documento foi elaborado para direcionar a Secretaria Municipal da Saúde durante a gestão 2021-2024. A política para a saúde que prevemos tem o objetivo principal de promover o acesso igualitário, humanizado e gratuito aos cidadãos. Para tanto, vamos promover uma reestruturação do sistema de saúde em Franco da Rocha que ofereça melhor qualidade dos serviços oferecidos à população. Pretendemos colocar em prática:

1. Implantação de um Centro de Hemodinâmica para diagnosticar e tratar doenças com métodos seguros e minimamente invasivos, que aumentam o conforto do paciente e reduzem o tempo de sua recuperação e a possibilidade de infecções.
2. Criação de serviço de diagnóstico por imagem, conforme demanda na cidade, para diminuir o tempo de resposta para um diagnóstico assertivo e ações mais rápidas aos nossos munícipes;
3. Instalação de um sistema de controle digital dos medicamentos para evitar desperdício e assim não faltar remédios à população e iremos economizar o dinheiro público.
4. Humanização do atendimento na UPA 24 horas, assim como a redução no tempo de espera
5. Criação de convênio com a iniciativa privada para atendimento da demanda reprimida, tanto para atendimento médico e apoio de diagnóstico, assim diminuindo o tempo de espera do usuário e

mobilizando, sendo uma forma de estimular e desafogar o sistema público e a utilização da ociosidade da iniciativa privada firmando parceria sustentável ao município;

6. Ampliação da saúde primária e preventiva, estimular ações preventivas e campanhas de busca ativas para minimizar as cronicidades patológicas diminuindo a demanda na saúde secundária;

7. Otimização do atendimento das Unidades Básicas de Saúde com especificação de serviços, elaboração de plano de ação para aproveitamento das U.B.S. na sua totalidade.

8. Diferenciação no atendimento à pessoa idosa, buscando profissionais geriatras para garantir atenção integral e mais qualidade de vida na melhor idade.

9. Elaboração de um programa e ações de atendimento ao idoso, estimulando ações em respeito ao Estatuto do Idoso, como rege a Lei Federal 10.741 de 2003, no Título II, Capítulo IV, reforça o direito à Saúde da pessoa com mais de 60 anos.

10. Promoção de maior sistema de segurança na UPA 24horas e nas UBS's com policiamento para a proteção dos profissionais e dos usuários.

11. Negociação com o Governo do Estado para implantação de uma unidade de Proteção Materno-infantil com o intuito de garantir o acesso principalmente das gestantes e crianças com atenção diferenciada, com atendimento de Ginecologista, obstetra e pediatra.

12. Negociação com o Governo do Estado para a implantação de um Ambulatório Médico de Especialidades -AME na cidade;

13. Negociação com o Governo do Estado para ampliação do atendimento secundário e terciário;

14. Promoção da humanização no atendimento no sistema com valorização dos profissionais de saúde, e qualificação permanente e capacitação dos colaboradores estimulando a proatividade e atendimento de excelência aos munícipes;

15. Capacitação do processo de PSF, Programa de Saúde da Família para maior abrangência e gestão, com elaboração de

monitoramento de real necessidade do município, buscando a diminuição dos pacientes crônicos aos serviços;

16. Negociação com o Governo de Estado para a implantação regional de uma unidade de banco de sangue, com isso realizar ações de estímulos à população para doação de sangue e hemoderivados;

17. Aprimoramento e ampliação das academias de saúde nos bairros, bem como a especialidades de atendimento ao público, com professor de dança, nutricionista, fisioterapeuta

18. Criação de programas eficazes para o combate às drogas e recuperação de dependente, incluindo assistência ao núcleo familiar.

## **EDUCAÇÃO**

Este documento foi elaborado para direcionar a Secretaria Municipal da Educação durante a gestão 2021-2024. A educação integral e transformadora de vidas passa pela garantia da entrada e do acesso, de forma inclusiva, com a responsabilidade de promover a permanência e o sucesso da criança e do estudante na escola pública, reconhecendo a sua potência, refletindo na melhoria da Educação Básica do município de Franco da Rocha. Nesse sentido, nossa Proposta de Gestão considera importante repensar o atual modelo de escola que implica em definir uma estrutura em mudanças tanto na abordagem pedagógica, no conteúdo do currículo e na carga horária do ensino oferecido, quanto no formato da carreira do professor e na sua relação com a unidade escolar como no chamamento das famílias para participarem e acompanharem o processo educacional, tornando-as parceiras na conquista da qualidade de ensino.

A educação será a base primordial para a construção do desenvolvimento sustentável, do progresso e do crescimento político e econômico, reconhecido nos âmbitos estadual, nacional e também de nossa cidade.

Prezando pela qualidade do ensino público oferecido nas escolas e pelo respeito e valorização dos profissionais do magistério e da

educação, pretendemos realizar diversas ações, sobretudo, nas interfaces de gestão e pedagógicas, exemplificadamente:

1. Valorização dos Professores e Servidores da Educação mediante políticas de valorização do funcionalismo público municipal;
2. Garantia aos profissionais da educação condição e meios de trabalho qualitativos;
3. Planejamento dos anos letivos de 2021 e 2022 como um único ciclo a fim de promover a recuperação de conteúdos e desenvolvimento de habilidades estruturantes do ano letivo de 2019/20, obstadas pela pandemia do Covid-19, o Coronavírus;
4. Estruturação da Oficina Pedagógica a fim de desenvolver políticas educacionais com a rede Municipal que privilegiem as especificidades locais e os talentos profissionais da Rede;
5. Ampliação da rede física das creches, com construção de novos prédios, tendentes a universalização do atendimento de zero a 3 anos;
6. Ampliação e construção de novas escolas para o ensino fundamental a fim a acomodar a demanda dentro da capacidade de ocupação, organizando o tempo e espaços das unidades educacionais como instrumento potente de aprendizagem e objeto do currículo;
7. Ampliação da jornada escolar, visando a educação integral em tempo integral, principalmente nas Creches com vista ao menos 10 horas de permanência para este segmento;
8. Implantação de Creches-Polo com turno noturno a fim de atender a mãe estudante e a trabalhadora;
9. Incentivo à leitura, com promoções de campanhas de estímulo e aquisição de acervos;
10. Investimento em ações de formação em serviço e acompanhamento dos profissionais visando o avanço no letramento e alfabetização no primeiro ciclo do ensino fundamental pelos alunos matriculados na rede municipal, até os oito anos de idade;

11. Implantação de política educacional de combate a todo tipo de preconceito e difusão de uma cultura da tolerância e paz;
12. Difusão da nossa diversidade étnica e cultural como uma riqueza nacional indissociável do currículo;
13. Fortalecimento dos Conselhos Escolares, por meio de formação para Conselheiros;
14. Implementação do Projeto “Todos Iguais e Diferentes”, específico para a atendimento e inclusão de alunos com: Deficiência, Transtornos do Espectro Autista - TEA ou Altas Habilidades ou Superdotação e suporte às suas famílias com acompanhamento ao cotidiano escolar;
15. Estabelecimento de Processo seletivo interno para designações oportunizando o acesso a todos os professores;
16. Promoção de Processo Seletivo para contratação de professores auxiliares, quando necessário;
17. Oferecimento de formação continuada para as equipes docente e técnico pedagógicos, gestão e supervisão, além de seminários de educação, participação em congressos, atualização e encontros profissionais visando a troca de boas práticas educacionais serão alguns dos instrumentos utilizados;
18. Oferta de mecanismos para uso da tecnologia e inovação digital visando a verdadeira integração da tecnologia de informação e comunicação na escola para favorecer a aprendizagem do aluno e a aproximação de professores e alunos, pois através deste meio tecnológico ambos têm a possibilidade de construir conhecimento através da escrita, reescrita, troca de ideias e experiências, inserindo a realidade do mundo atual na escola;
19. Utilização dos resultados das avaliações externas e internas: federais, estaduais e municipais, propondo a análise pela rede e encaminhamentos trabalhos mais assertivos e específicos visando o saneamento dos possíveis déficits apontados e reafirmando as boas ações que garantiram a aprendizagem dos alunos e o desenvolvimento de suas potencialidades;
20. Garantia da participação de todos os colaboradores da pasta

da educação na discussão dos dados de desenvolvimento educacional em uma gestão democrática;

21. Fornecimento de material escolar, didático e uniforme escolar gratuito para os alunos de todas as escolas públicas municipais da cidade;

22. Fornecimento e ampliação da oferta de transporte escolar;

23. Ampliação do tempo permanência do aluno e crianças com atividades extraclasse: culturais, esportivas, passeios, vivências e de lazer dirigido;

24. Implantar atividades facultativas aos alunos no período de férias e recessos escolares;

25. Garantia da presença e permanência das crianças de 04 a 14 anos nas escolas em ações com o objetivo de combater a evasão escola;

26. Erradicação do analfabetismo no município, inclusive firmando convênios específicos, se houver necessidade, com igrejas e instituições comunitárias e sociais do terceiro setor;

27. Implantação do Projeto "EJA Total", ensino individualizado, de acordo com as dificuldades específicas e disponibilidade do horário de cada aluno com seu funcionamento em três períodos - manhã, tarde e noite – embasado nas diretrizes de formatação e sucesso de cursos já instituídos em rede pública;

28. Oferta de cursos de iniciação profissional aos alunos da EJA ciclo I e II;

29. Busca de convênio para instalação de unidade da Rede Sesc/Senai de iniciação profissional no município;

30. Incentivo à parceria junto a instituições de ensino médio e superior para a realização do estágio profissionalizante junto a empresas e órgãos públicos e na própria administração municipal;

31. Incentivo do estágio de estudantes da carreira do magistério na rede municipal de ensino;

32. Fortalecimento e ampliação de Programas e Convênios Estaduais e Federais para a rede pública municipal;

33. Manutenção, fortalecimento e ampliação de convênios para

oferta de formação universitária – EAD (Educação a Distância);  
34. Melhoraria da qualidade da merenda escolar na rede pública municipal e inclusão de projetos de incentivo à alimentação saudável;

35. Dotação das escolas de educação infantil, inclusive as creches com brinquedos e jogos, livros literários, CDs, DVDs em quantidade suficiente para atender o trabalho pedagógico envolvendo todas as crianças;

36. Construção de salas para videoteca, brinquedoteca, artes e quadra esportiva objetivando os principais focos da educação infantil como o brincar, o conviver, o participar, explorar, expressar, e conhecer-se pela oralidade, arte, o movimento e a socialização e o desenvolvimento das diversas linguagens;

37. Adequação das escolas de ensino fundamental às demandas relativas a valorização das situações de aprendizagem e a sistematização dessas experiências quanto o desenvolvimento, pelos alunos, de novas formas de relação com o mundo, novas possibilidades de ler e formular hipóteses sobre os fenômenos, de testá-las, de refutá-las, de elaborar conclusões, em uma atitude ativa na construção de conhecimentos com aquisição de recursos e materiais didáticos específicos e ampliação do acervo literário;

38. Valorização das questões locais e qualificar as propostas de trabalho de acordo com a realidade de cada comunidade: a necessidade de conhecer o território em que a escola está inserida é necessária para obter subsídios visando o bom planejamento e sua execução;

39. Viabilização do acesso a cursos à distância possibilitando a utilização de ambientes virtuais de aprendizagem como forma de atualização profissional e embasamento para novas demandas aos gestores, docentes e servidores através de parcerias com instituições, subsídio nas matrículas, para compra de equipamentos, internet;

40. Formação dos alunos e professores para o domínio técnico e para a exploração autônoma e exitosa nas novas tecnologias;

41. Oferecimento de elementos multimídia que possibilitem ampliações, desdobramentos e aprimoramento a fim de elevar e taxa do IDEB;
42. Revisitação e discussão com a comunidade educacional o Plano Municipal da Educação decênio 2014/2024;
43. Análise com a rede, sob a ótica dos dados externos e a nova BNCC – Base Nacional Comum Curricular, o currículo da rede municipal de Franco da Rocha;
44. Busca de ações em parceria com as demais secretarias do município para o atendimento das demandas apontadas pelos dados externos e pela expertise dos profissionais da rede;
45. Adesão aos 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável - ODS- e sua implantação no Currículo da Rede Municipal de Ensino de Franco da Rocha através da transversalidade. São eles:

1. Erradicação da pobreza
2. Fome zero e agricultura sustentável
3. Saúde e Bem-estar
4. Educação de qualidade
5. Igualdade de Gênero
6. Água potável e Saneamento
7. Energia Acessível e Limpa
8. Trabalho decente e crescimento econômico
9. Indústria, Inovação e Infraestrutura
10. Redução das desigualdades
11. Cidades e comunidades sustentáveis
12. Consumo e produção responsáveis
13. Ação contra a mudança global do clima
14. Vida na água
15. Vida terrestre
16. Paz, justiça e instituições eficazes
17. Parcerias e meios de implementação

Os 17 Objetivos foram adotados em 2015, a partir da reunião de chefes de Estado e de Governo na sede da Organização das Nações Unidas, em Nova York. Foi uma decisão histórica dos



países-membros da ONU para unir forças em prol de uma Agenda Mundial de Desenvolvimento Sustentável, que deve ser cumprida até o ano de 2030.

## **OBRAS, PLANEJAMENTO E DESENVOLVIMENTO URBANO**

O objetivo durante a gestão 2021-2024 é realizar o maior programa de recapeamento asfáltico do nosso município. Além disso, temos o intuito de fortalecer a Secretaria de Obras e Infraestrutura e oferecer saneamento básico com água tratada e rede de esgoto na maioria dos bairros de Franco da Rocha. Partindo deste princípio, objetivamos:

1. Pavimentação de 100% das ruas do município;
2. Urbanização dos córregos do município e construção de muros de arrimos nos bairros;
3. Implantação de um Programa de Drenagem Urbana e Sustentável em parceria com Governo Estadual e Governo Federal, visando a canalização de todos os córregos que atravessam os bairros e ruas da cidade;
4. Realização de parceria com o Governo do Estado junto à Sabesp para resolver o problema de esgoto do nosso município;
5. Melhoria efetiva da qualidade de vida da população, por meios de ações e investimento na melhoria de toda a infraestrutura urbana;
6. Realização do o maior programa de urbanização e iluminação de vielas do nosso município;
7. Construção das escadarias hidráulicas nos bairros;
8. Construções de áreas de lazer e esportivas na maioria dos bairros;
9. Promoção das escrituras para áreas irregulares da cidade;
10. Urbanização e regularização de todo o bairro Pretoria;
11. Revitalização da área central;
12. Iluminação em 100% da cidade, sobretudo como fator de conforto e segurança;
13. Construção de novas praças com área verde nos bairros;

14. Criação do aterro sanitário e resíduos sólidos da cidade;
15. Implantação efetiva da coleta seletiva de lixo para reciclagem.

## **SEGURANÇA PÚBLICA**

Segurança também deve ser prioridade! Nossa cidade tem sofrido há anos com a falta de segurança. É preciso que Franco da Rocha faça grandes investimentos nessa área. O nosso plano de governo propõe:

1. Criação de um Distrito Policial para atender bairros e oferecer melhor atendimento à população, uma vez que desafogaria a única delegacia hoje existente;
2. Criação de uma Delegacia de Defesa da Mulher, equipada com equipe multidisciplinar especializada em atendimento e investigação de crimes contra a mulher, criança e adolescente, inclusive os crimes sexuais;
3. Instalação da Delegacia do Idoso, que já foi criada mas não instalada. Ela atuará no atendimento e investigação de crimes contra a pessoa acima de 60 anos;
4. Criação de uma sede apropriada e aumento significativo do efetivo da Guarda Civil Municipal;
5. Criação de uma Diretoria de Segurança Municipal, para atuar junto e fortalecer a GCM;
6. Instalação de câmeras de monitoramento patrimonial, o que trará mais segurança à população e conseqüente redução dos índices de criminalidade;
7. Trabalho junto ao Governo do Estado para aumentar o efetivo da Polícia Militar e Polícia Civil e destinação de viaturas para Franco da Rocha e região;
8. Criação de um posto do instituto de criminalística em Franco da Rocha para facilitar ocorrências que demandem perícia de local. Atualmente, o perito tem que vir de Guarulhos;
9. Ampliação e melhorias no Instituto Médico Legal, inclusive para fazer o exame de sexologia forense. Atualmente, é feito no posto do IML, localizado no hospital Perola Byton, que torna o

processo oneroso e demorado;

10. Realização de parcerias com Estado e iniciativa privada para possibilitar mais investimentos em equipamentos de monitoramento e uma central de câmeras que atenda o maior número de ruas possível, o que trará mais segurança à população e conseqüentemente redução dos índices de criminalidade;

11. Criação de Fórum Municipal para atuar, em parceria com o Conseg, como um canal de comunicação entre a população e os órgãos responsáveis pela segurança. Nele, deverão ser analisadas e discutidas estratégias de atuação em determinada região. O principal objetivo do fórum é a construção de uma política municipal preventiva na segurança pública;

12. Desenvolvimento de políticas de prevenção ao crime que tenham como público alvo, principalmente, as crianças e os adolescentes. Para isso, criaremos programas de educação nas escolas, que trabalhem na elaboração de medidas que visem a redução das ações violentas;

13. Criação de programas de profissionalização e lazer, com o objetivo de ocupar os jovens no período extraclasses evitando, dessa forma, o seu envolvimento com atividades ilícitas.

## **ASSISTÊNCIA SOCIAL**

Nossa proposta de governo durante a gestão 2021-2024 é garantir atendimento de qualidade a todas as famílias que necessitam de assistência e apoio social. Desta forma, o objetivo é promover:

1. Ampliação do programa CRAS nos bairros e nas comunidades;
2. Intensificação das políticas da Assistência Social em convênio com as esferas Federal e Estadual;
3. Implantação de um centro profissionalizante para capacitação de mão de obra e geração de trabalho e renda;
4. Implantar o Projeto Recomeçar, que visa resgatar o vínculo familiar das pessoas em vulnerabilidade e garantir a elas um

atendimento e acompanhamento social, de saúde, educação e trabalho a essas pessoas;

5. Implantar ações e projetos para público da Melhor idade Projeto da 3ª Idade e construção de um centro próprio;

6. Criação do Programa – Rede de Oportunidades (Parcerias com a Rede Pública e Privada para Pequenos Financiamentos e/ou inserção no Mercado de Trabalho das Pessoas Qualificadas nos Cursos oferecidos pela Secretaria de Assistência Social);

7. Ampliação das ações do programa de regularização fundiária no espaço urbano;

8. Instituição de um departamento Municipal de Direitos Humanos com vistas ao fortalecimento das ações municipais, como:

Promoção, Proteção e Defesa do Direito de Crianças e Adolescentes à Convivência Familiar e Comunitária;

Enfrentamento ao Abuso e Exploração Sexual; Erradicação do Trabalho Infantil e Proteção ao Trabalho do adolescente;

Enfrentamento e Atenção ao Uso Abusivo de Substâncias Psicoativas por Crianças e Adolescentes;

9. Realização de atendimento integral, humanizado e de qualidade às mulheres e crianças em situação de violência;

10. Realização de Trabalho em conjunto com as Secretaria do Esportes e da Cultura para oferecer atividades com as crianças, adolescentes e idosos, tais como: natação, aulas de dança, teatro, hidroginástica, capoeira, artesanatos, informática, dentre outros;

11. Desenvolvimento de campanhas socioeducativas sobre os direitos das pessoas com deficiência e idosos;

12. Incentivo à constituição de cooperativas para reciclagem e geração de emprego e renda.

## **MOBILIDADE URBANA**

O desenvolvimento do Plano de Mobilidade Urbana da cidade é um grande desafio. O nosso objetivo é propor soluções que venham efetivamente atender às necessidades das pessoas no que diz respeito à mobilidade e à acessibilidade. O plano diretor

da cidade já nos traz diretrizes importantes para a mobilidade urbana e para a configuração do sistema viário. Assim, objetivamos oferecer a todos os cidadãos a oportunidade de usufruir dos benefícios oferecidos pelos equipamentos públicos e privados, facilitando a inclusão social. Em síntese é proporcionar melhoria efetiva nas condições urbanas de acessibilidade e mobilidade.

Desta forma, fazem parte do nosso programa de governo:

1. Comprometimento e trabalho para assegurar a gratuidade nos transportes coletivo da cidade às pessoas de idade igual o superior a 60 anos, em cumprimento e de acordo com estatuto do idoso, Lei 10.741 de 1 de outubro de 2003.
2. Desenvolvimento e/ou implantação de infraestruturas de mobilidade urbana e modais de transporte provendo a acessibilidade privilegiada a todos: idosos, crianças, pessoas com deficiência ou com mobilidade reduzida;
  1. Instalação de um conselho municipal de acessibilidade que terá como função principal planejar e estabelecer cronogramas para a ampliação do acesso a locais públicos, de propriedade pública ou privada, em toda Franco da Rocha;
  2. Ampliação e contratação de agentes de trânsito para fiscalização nos terminais de ônibus e nas principais vias públicas da cidade;
  3. Capacitação dos agentes para utilização do GPS e câmeras na fiscalização;
  4. Ampliação, melhorias e consolidação do sistema de transporte público coletivo de passageiros;
  5. Readequação e melhorarias nos pontos de parada de ônibus, com abrigo e cobertura, iluminação e acessibilidade;
  6. Busca de mecanismos de financiamento e subsídios que possam baratear o custo do transporte público para o usuário;
  7. Adequação das vias públicas por onde passam os ônibus municipais, aprimorando sua condição de circulação (pavimentação, sinalização e semaforização);

8. Recuperação das vias por onde passam os ônibus municipais e metropolitanos; captação de recursos provenientes de programas estaduais e federais;
9. Realização de cursos e palestras periódicas com motoristas do transporte público;
10. Implantação de pontos de paradas exclusivas ao transporte escolar próximo das unidades escolares: municipais, estaduais e particulares;
11. Desenvolvimento e implantação de uma nova política de calçadas que valorize e priorize o deslocamento a pé, bem como desenvolver ações de minimização de conflitos existentes entre a circulação a pé de pedestres e o trânsito de veículos;
12. Proteção dos cidadãos nos seus deslocamentos a pé por meio de ações educativas integradas que enfatizem a prioridade para o respeito ao pedestre, em face do tráfego de veículos automotores;
13. Elaborar um Plano de Educação no Trânsito para ser implementados nas unidades escolares de Franco da Rocha;
14. Promoção da acessibilidade mediante uma rede integrada de vias para veículos automotores, ciclovias e percursos para pedestres, com segurança, autonomia e conforto, especialmente para as pessoas com dificuldades especiais para a locomoção;
15. Elaboração de um plano cicloviário na cidade com a construção de ciclovias e ciclofaixas, proporcionando maior segurança e incentivo ao uso de bicicletas;
16. Construção de bicicletários em vários bairros da cidade;
17. Desenvolvimento e implantação de meios digitais de informação que promovam a melhoria da gestão, o controle e a fiscalização do trânsito e do transporte e permitam oferecer informação de qualidade aos usuários;
18. Desenvolvimento e execução de programas e ações permanentes de Educação para o Trânsito e de Redução da Acidentalidade de Articulação de ações junto ao Governo Estadual;
19. Criação de mecanismos e ações para incentivo e prática de

passeios, caminhadas e deslocamentos a pé – de educação para a mobilidade urbana.

## **MEIO AMBIENTE**

Este plano para o Meio Ambiente servirá como referência para projetos que pretendemos implantar no município de Franco da Rocha com o objetivo de visar a valorização do bioma Cerrado e Mata Atlântica mantendo o equilíbrio entre o crescimento urbano, industrial e a preservação do Meio Ambiente, priorizando a independência do município quanto ao Licenciamento Ambiental, Fiscalização e Sustentabilidade. Para tanto, trabalharemos para:

1. Implantação de uma Secretaria-adjunta de Meio Ambiente, subordinada à Secretaria de Obras, para desenvolver trabalhos nas áreas de política ambiental. Ela será responsável por promover estudos, elaboração de normas ambientais, projetos especiais e parcerias com ONGs.
2. Promoção do Planejamento Ambiental: Coordenadoria de Planejamento Ambiental para composição de estrutura básica da Secretaria-adjunta do Meio Ambiente e tem como objetivos propor diretrizes para o ordenamento territorial, além de desenvolver ferramentas e instrumentos para o planejamento ambiental do município e contribuir para a integração entre desenvolvimento socioeconômico e proteção ambiental, visando à melhoria da qualidade de vida.
3. Implantação do setor de Educação Ambiental e Socioambiental, com oficinas de reciclagem, horta, e coleta seletiva.
4. Implantação do Setor de Licenciamento Ambiental, com a obtenção do convênio com o órgão estadual Companhia Ambiental do Estado de São Paulo para a realização das Licenças ambientais, de baixo e médio impacto das empresas do município, aumentando significativamente, a receita da cidade.
5. Implantação do Setor da Guarda Civil Ambiental, com o intuito de fiscalizar com mais autonomia os crimes ambientais na

cidade.

6. Construção de um Viveiro Municipal;
7. Integração do Setor de Fiscalização Ambiental Municipal à Secretaria-adjunta de Meio Ambiente, e em parceria direta com a Guarda Civil Ambiental;
8. Implantação do Programa Nacional de Resíduos Sólidos;
9. Participação ativa da Secretaria-adjunta de Meio Ambiente no Consórcio CIMBAJU;
10. Colocação em prática de projetos de Urbanismo e Paisagismo com árvores frutíferas para melhorar a qualidade de vida dos munícipes, assim como atrair espécies de aves.
11. Realização de um programa e local para bem-estar animal, parcerias com veterinárias locais e adotando o programa de adoção responsável;
12. Implantação e Certificação do Programa Município Verde Azul, lançado em 2007 pelo Governo do Estado de São Paulo, por meio da Secretaria de Estado do Meio Ambiente, atual Secretaria de Infraestrutura e Meio Ambiente;
13. Elaboração do planejamento ambiental estratégico do uso de recursos ambientais, de modo a promover a integração do desenvolvimento econômico e social com a proteção ambiental, garantida a participação da sociedade;
14. Planejamento do zoneamento de áreas sob proteção especial ou de interesse ambiental estratégico;
15. Promoção de ações para a compatibilização entre o planejamento ambiental e o planejamento dos demais setores públicos, visando ao desenvolvimento sustentável;
16. Implantação do Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e em Medicina do Trabalho (SESMT), implementando a Segurança dos trabalhadores municipais.

## **CULTURA**

Este documento foi elaborado para direcionar a Secretaria Municipal de Cultura durante a gestão 2021-2024. **“Ser, Fazer e Pertencer”**



Cultura é: “todo aquele complexo que inclui o conhecimento, as crenças, a arte, a moral, a lei, os costumes e todos os outros hábitos e capacidades adquiridos pelo homem como membro da sociedade”, não apenas, é ela que nos humaniza e nos difere das demais espécies, na medida que a criatividade constrói e concebe bens materiais e imateriais únicos que formam nossa identidade e nossa presença no planeta e que sobreviverá a nós. Assim, objetivamos à gestão cultural do município: a produção simbólica e cultural, o fomento da cultura como agente de cidadania e inclusão e como elemento do desenvolvimento econômico sustentável. Para tanto, pretendemos:

1. Estímulo da produção e a difusão cultural que valorizem a expressão artística de diversos segmentos sociais, considerando as dimensões de gênero, etnia, orientação sexual e geracional;
2. Democratização do acesso à cultura pelos diversos segmentos da população, garantindo o acesso de toda a população aos equipamentos culturais;
3. Aumento da capacidade de atendimento dos equipamentos culturais de modo a atender aos diversos públicos, considerando trabalhadores, estudantes, crianças, idosos e populações vulneráveis, entre outros;
4. Estreitamento das relações com outras instâncias governamentais estaduais e federais, visando implantar ações de geração de renda, utilizando-se de ações culturais;
5. Realização de levantamento e monitoramento das atividades culturais desenvolvidas nos mais diversos espaços do município;
6. Desenvolvimento de Projetos Culturais consistentes a fim de pleitear recursos estaduais e federais para a área;
7. Estabelecimento de uma política de intercâmbio cultural entre artistas do município e de outras regiões, inclusive os de grande expressão nacional ou mesmo internacional;
8. Valorização dos artistas e a diversidade cultural local;
9. Valorização e consolidação do arte-educador, como profissional que proporciona ao indivíduo o acesso à arte como

linguagem expressiva e forma de conhecimento;

10. Formação continuada para os servidores e profissionais da cultura a fim de ampliar o repertório cultural e suas linguagens;

11. Promoção de eventos abrangendo todas as linguagens artísticas, de modo a garantir a diversidade de expressões e fomentar atividades nos diversos segmentos artísticos;

12. Ampliação da participação ativa da sociedade nas ações culturais do município pela descentralização das atividades culturais, ampliando as ações e criando projetos nos bairros;

13. Ampliação do horário de funcionamento de todos os equipamentos culturais, garantindo a ampliação da oferta de atividades culturais em diferentes horários adequados aos diversos segmentos da população;

14. Realização anualmente ao menos um grande evento cultural, descentralizado, que atinja todos os bairros do município, com ações articuladas, contemplando artistas de diversos segmentos;

15. Descentralização e ampliação de ações culturais em praças e espaços dos bairros como atividade continuada;

16. Descentralização dos equipamentos culturais do município, de modo a ampliar o acesso da população, com a criação de espaços culturais regionais;

17. Criação de mecanismos de defesa do Patrimônio Cultural do Município;

18. Estabelecimento de diálogo com artistas, produtores culturais e outros agentes da comunidade, visando discutir a importância da arte e do patrimônio cultural e seu desenvolvimento;

19. Fortalecimento da sustentabilidade das cadeias produtivas da arte, com o desenvolvimento de ações e mecanismos de fomento à produção cultural;

20. Registro da diversidade de expressões culturais no município, com a criação de sistema de mapeamento e cadastramento de artistas, produtores e entidades culturais, a ser alocado no Site da Secretaria Municipal da Cultura;

21. Incentivo à criação de parcerias com as Faculdades locais e da região para fomento cultural e criação de núcleos de pesquisa

- e cursos de extensão sobre patrimônio cultural e história local;
22. Implantação da Escola Municipal de Artes, como espaço multidisciplinar de formação cultural, para a realização de oficinas e cursos, nos diversos segmentos artísticos;
  23. Criação de espaços culturais a partir da restauração de edifícios e espaços históricos abandonados no município, de modo a valorizar e ressignificar o patrimônio cultural local;
  24. Estímulo da exposição de trabalhos e manifestações artísticas por meio de feiras itinerantes entre os bairros;
  25. Criação de um Anfiteatro da Cidade;
  26. Elaboração de Projeto para instalar um Museu Histórico e Pedagógico;
  27. Implantação de um Centro Cultural multifuncional de Franco da Rocha;
  28. Aquisição de materiais físicos e digitais para o desenvolvimento do acervo da Biblioteca Pública Municipal, com a finalidade de atender as necessidades informacionais, educativas, culturais e de lazer da comunidade;
  29. Disponibilização digital do acervo da Biblioteca Municipal;
  30. Criação de ações de estímulo à leitura na Biblioteca Municipal e em outros espaços, com projetos integrados à Secretaria da Educação;
  31. Criação do Centro de Documentação Municipal, para recolher documentos públicos e receber em doação documentos privados de valor histórico visando a preservação da memória e democratização de acesso a acervos documentais;
  32. Criar o Registro de Memória Oral da Cidade, registrando em vídeo e áudio depoimentos de idosos das mais diversas camadas sociais e origens étnicas que residem no município;
  33. Institucionalização de pesquisas de opinião regulares junto à população como instrumento de avaliação cultural;
  34. Fomentação de cursos de formação continuada dos educadores das redes públicas e privadas sobre patrimônio cultural e história local; Criação e incentivo de programas para visitação de equipamentos culturais, voltados às Secretarias de

Educação;

35. Ampliação da formação técnica dos servidores municipais responsáveis pela gestão cultural dos equipamentos, com a realização de treinamentos e incentivos à formação profissional;
36. Adaptação de todos os equipamentos culturais do município à legislação de acessibilidade para pessoas com deficiência e mobilidade reduzida;
37. Realização de festivais e premiar todas as áreas artísticas, com periodicidade anual, visando ampliar os espaços de expressão cultural com desenvolvimento de calendário específico;
38. Formação e consolidação do corpo artístico municipal de Teatro, de Canto, para a formação de um Coral do município, corpo artístico municipal de Dança e Música;
39. Incentivo para a criação de grupos culturais que valorizem a diversidade de gênero, da comunidade, LGBTQ+ e geracional, apoiando iniciativas de fortalecimento de identidade cultural de comunidades afro-brasileira, indígena, imigrante, emigrante, refugiada e caipira, com a criação de grupos e a realização de festas;
40. Divulgação e incentivo de empresas locais a aderir ao Programa de Cultura do Trabalhador (Vale Cultura), mediante parceria com entidades empresariais, patronais e de trabalhadores;
41. Criação de parcerias com os museus do Estado de São Paulo, visando trazer exposições temporárias para o município e realizar oficinas culturais;
42. Ampliação da discussão sobre o conceito de economia criativa, como um setor econômico formado pelo conjunto de atividades econômicas relacionadas à produção e distribuição de bens e serviços que utilizam a criatividade e as habilidades individuais ou de grupos, com o objetivo de geração de trabalho e renda.

## **PROTEÇÃO ANIMAL**

Franco da Rocha terá, pela primeira vez na história, ações de proteção animal. Serão iniciativas orquestradas nas áreas de educação, saúde e meio ambiente que ensinarão os franco-rochenses, desde pequenos, que os animais sentem e merecem nosso respeito e atenção.

As escolas da rede municipal deverão ensinar que animal não é coisa, os agentes de saúde catalogarão os gatos e cachorros que existem nas casas de Franco da Rocha e o meio ambiente implantará políticas de proteção como a nova UBS Pet, que trará cuidados preventivos para os pets. Proteção animal com verdade e projetos que sairão do papel. Para tanto, pretendemos realizar:

1. Instituição de um Comitê Municipal de Proteção e Defesa dos Animais. Na prática, este novo órgão atuar como uma ferramenta para criação de ações efetivas contra o abandono, maus-tratos, castração e vacinação contra a raiva dos pets.
2. Divulgação para a comunidade, por meio de relatórios periódicos, as ações de proteção e bem-estar animal realizadas pelo Comitê;
3. Criação de um espaço municipal especialmente o acolhimento de animais, para posteriormente serem disponíveis para adoção;
4. Implementação na cidade de medidas, ações e programas relativos à fauna silvestre de acordo com a Política Nacional do Meio Ambiente;
5. Atuação na elaboração de políticas públicas, propor e fazer cumprir normas e padrões pertinentes aos animais no Município;
6. Promoção de programas contínuos de educação ambiental específicos para a proteção e bem-estar animal no Município;
7. Estabelecer parcerias, convênios e acordos de cooperação técnica com a iniciativa privada a fim de proteger, preservar e promover o bem-estar dos animais;
8. Garantia do equilíbrio da proteção ambiental com ações integradas de proteção, defesa e bem-estar animal.

## **ESPORTES**

Este documento foi elaborado para direcionar a Municipal Secretaria de Esportes a estruturar uma política para o esporte e o lazer de Franco da Rocha durante a gestão 2021-2024. Para isso, foi adotado o conceito apresentado pela Organização das Nações Unidas (ONU), que considera o Esporte como um bem cultural e direito social a ser compartilhado por todos indistintamente em suas práticas formais e não formais, sendo o primeiro caracterizado pelas normas nacionais e internacionais que regulamentam cada modalidade e o segundo pela liberdade lúdica de seus praticantes, abrangendo as atividades de esporte recreativo e lazer ativo: Vamos trabalhar para:

1. Fomentação do acesso da população aos equipamentos públicos, aproveitando áreas institucionais disponíveis, tais como, as praças, parques, campos de várzea, vias públicas, escolas, dentre outros, para a prática do Esporte e do Lazer;
2. Elaboração de diagnósticos periódicos dos equipamentos e espaços de Esporte e Lazer existentes para subsidiar ações de manutenção e preservação constantes, bem como de áreas disponíveis para ampliação da infraestrutura física;
3. Promoção da distribuição espacial de recursos, serviços e equipamentos, segundo critérios de contingente populacional e indicadores sociais, para redução de desigualdades socioespaciais, suprimindo carências, especialmente em bairros de maior vulnerabilidade social;
4. Implantação áreas multifuncionais para esporte e lazer no município, com instalação de equipamentos de diversão infantil nas praças, esportes radicais, academias ao ar livre, reforma e criação de novos equipamentos, manutenção dos parques existentes e incentivo ao uso de áreas naturais para o lazer.
5. Garantia de estratégias de controle social para promover medidas educativas de conscientização da sociedade civil na preservação e cogestão dos espaços públicos esportivos e de lazer;

6. Promoção de a acessibilidade aos equipamentos, mediante oferta de rede física adequada, e viabilizar programas de esportes e lazer para inclusão das pessoas com deficiência e mobilidade reduzida.
7. Desenvolvimento atividades orientadas de atividade e lazer em massa, como caminhadas, ginásticas, passeios, etc, visando o envolvimento da população na prática saudável do esporte e lazer, necessários ao equilíbrio psicofisiológico do homem moderno;
8. Manutenção de um sistema de animação cultural e esportiva, por meio de calendário de eventos e da instalação de novas atividades permanentes;
9. Promoção de eventos esportivos e de lazer regulares no município
10. Planejamento e execução de forma integrada a outras entidades públicas, tais com secretarias de educação, saúde e promoção social e privadas, eventos esportivos e atividades de lazer;
11. Fomentação da realização de eventos esportivos de cunho, municipal e estadual.
12. Intensificação da divulgação dos eventos esportivos e atividades de lazer visando o aumento da participação da comunidade ativamente;
13. Utilização de variados meios de comunicação que possibilitem a difusão dos eventos e atividades;
14. Ampliação da utilização da internet e seus serviços para promoção dos eventos e atividades de lazer.
15. Ampliação da atuação das “ruas de lazer” e atividades de recreação, prioritariamente para as populações periféricas e populações rurais;
16. Promoção da integração entre a comunidade do bairro com ruas de lazer, encontros dançantes, jogos de mesa, torneios de equipes, gincanas e outras;
17. Fomentação do esporte de formação e de alto rendimento, com elaboração de programas específicos e utilização de

infraestrutura nas escolas, ginásios e quadras poliesportivas nos bairros, garantindo ampliação da infraestrutura existente para diferentes modalidades a nível olímpico.

18. Fomentação de escolas de aprendizagem esportiva, principalmente em determinadas modalidades que expressam as vocações esportivas do município;

19. Assistência e adequação as escolinhas de formação já existentes de futsal, handebol, basquetebol, Vôlei, entre outras.

20. Implantação de uma política de gestão compartilhada, uso e ocupação dos equipamentos públicos de esporte e lazer, envolvendo setores da sociedade civil como instituições sociais, culturais, esportivas e de ensino superior.

21. Mobilização a iniciativa privada para os projetos esportivos do município;

22. Oportunização das ações de entidades, reconhecidamente, articuladoras e executoras de ações esportivas e de lazer, que envolvam, prioritariamente, a população periférica e rural;

23. Articulação de programas, ações e investimentos, públicos e privados, para o desenvolvimento das práticas de Esporte e Lazer;

24. Adequação dos espaços existentes aos diversos grupos interessados, como pessoas com deficiência, garantindo o livre acesso aos mesmos;

25. Disponibilização nas instalações esportivas municipais espaços para atividades físicas complementares, como Yoga, alongamento, entre outros.

26. Conservação e promoção da manutenção de locais já existentes: quadras poliesportivas ao ar livre, centros comunitários, academias de ginástica ao ar livre e ginásios.

27. Capacitação e atualização dos servidores e profissionais de Educação Física em cursos específicos;

28. Promoção da participação dos profissionais de Educação Física em encontros públicos com foco na promoção e prevenção da saúde;

29. Inclusão do profissional de Educação Física no programa



saúde da família;

30. Promoção da integração das entidades esportivas municipais com instituições de ensino públicas e privadas para o desenvolvimento de programas de ensino visando a capacitação profissional dos profissionais da área;

31. Criação de parcerias com a Secretaria de Educação e Inclusão Social; Associação dos Pais e dos Amigos Excepcionais (APAE) e Clube da Melhor Idade.

32. Desenvolvimento de programas esportivos para crianças e adolescentes em vulnerabilidade social;

33. Criação e desenvolvimento de programas esportivos para a terceira idade;

34. Estabelecimento de convênios e parcerias e captar recursos através de Programas Federais e Projetos esportivos.

35. Incentivo e formação aos profissionais de Educação Física, municipais e Estaduais, afim de alinhar as propostas a serem desenvolvidas pela Secretaria de Esportes.